



CÂMARA MUNICIPAL

PLANO DE ACTIVIDADES DO ANO DE 2014



Câmara Municipal do Maio, 14 de Novembro de 2013



PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE 2014

SUMÁRIO

1. Introdução

2. Plano de Actividades

2.1. Abastecimento de Água, Saneamento e Espaços Verdes

2.1.1. Abastecimento de Água

2.1.2. Saneamento

2.1.3. Espaços Verdes

2.2. Transportes, Acessibilidades e Abastecimento Público

2.2.1. Transportes e Acessibilidades

2.2.2. Abastecimento Público

2.3. Protecção Civil, Segurança Pública e Fiscalização

2.3.1. Protecção Civil e Segurança Pública

2.3.2. Fiscalização

2.4. Urbanismo, Obras Municipais e Meio Ambiente

2.4.1. Urbanismo

2.4.2. Obras Municipais

2.4.3. Meio Ambiente

2.5. Educação, Cultura e Formação Profissional

2.5.1. Educação

2.5.2. Cultura

2.5.3. Formação Profissional



Câmara Municipal do Maio

2.6. Habitação, Acção Social e Equidade do Género

2.6.1. Habitação

2.6.2. Acção Social

2.6.3. Equidade do Género

2.7. Dinamização das Actividades Económicas

2.7.1. Energia e Comunicações

2.7.2. Agro-pecuária e Silvicultura

2.7.3. Pesca

2.7.4. Comércio

2.7.5. Indústria

2.7.6. Turismo

2.8. Saúde e Qualidade de Vida

2.8.1. Saúde

2.8.2. Qualidade de vida

2.9. Desporto e Recreação

2.10. Associativismo

2.11. Administração Municipal

2.12. Informação e Comunicação

2.13. Apoio Institucional

2.14. Relações Exteriores, Emigração e Cooperação



1. INTRODUÇÃO

O contexto marcadamente fustigado pela crise económica e financeira mundial em que ainda vivemos, cujo epílogo ninguém se atreve a prever, aconselha-nos, mais uma vez, a ser prudentes na concepção deste plano.

Com efeito, em 2014, somos obrigados a zelar pela consolidação orçamental, via que se apresenta como a solução mais razoável, por forma a evitar riscos de se entrar em situações de algum afogo financeiro.

Se é certo que há uma tendência clara para uma redução substancial da receita proveniente dos impostos directos e indirectos, não é menos verdade que o financiamento através dos contratos-programa assinados com o Governo Central e da cooperação descentralizada vem conhecendo um decréscimo gradativo.

Contudo, esses constrangimentos constituem desafios para a procura de novas formas e fontes de financiamento de modo a mantermos intacto o grande objectivo que norteou a elaboração deste Plano e que passa por continuar a desbravar caminhos rumo a construção de um Maio cada vez mais próspero e solidário, em benefício de todos o que cá se encontram ou os que com ele possuem alguma ligação.

Na nossa perspectiva, o desafio da procura de novas formas de financiamento deverá passar pela identificação e subsequente criação de laços de cooperação e amizade com municípios pertencentes a países como o Brasil ou ao continente africano, e ainda por uma maior aproximação à vasta diáspora maiense.



Câmara Municipal do Maio

Ainda que haja constrangimentos, estamos firmes e determinados em:

- ✓ Fornecer mais água e com melhor qualidade;
- ✓ Contribuir para que haja um meio ambiente mais limpo e mais saudável;
- ✓ Criar e preservar espaços verdes que embelezem os nossos povoados e constituem locais de convívio;
- ✓ Melhorar as vias de circulação rodoviária por forma a facilitar o transporte de pessoas e bens e a evitar acidentes;
- ✓ Criar condições para combater, junto com os parceiros, eventuais situações que ponham em risco a segurança pública;
- ✓ Executar obras emblemáticas que dignificam todo o concelho;
- ✓ Qualificar o território de forma a promover uma gestão mais criteriosa e racional possível, em prol do bem-estar da nossa população;
- ✓ Sensibilizar e zelar para a preservação das áreas protegidas e a valorização ambiental;
- ✓ Contribuir para o acesso de todos a uma educação inclusiva, especialmente no Pré-escolar;
- ✓ Valorizar o património cultural existente, promover o empreendedorismo cultural e criar condições para que os artistas e potenciais artistas possam desenvolver as suas actividades;
- ✓ Promover o acesso dos mais jovens e dos mais carenciados a uma habitação condigna, através do programa de apoio à auto-construção, reabilitação de moradias e construção de casas de banho;
- ✓ Facilitar a inclusão social das camadas mais desfavorecidas, sobretudo através do apoio à assistência médica e medicamentosa;
- ✓ Direcção maior atenção à mulher maiense, incentivando-a para uma maior participação no processo de desenvolvimento local;
- ✓ Continuar a criar incentivos, como a formação, acesso ao crédito e promoção do auto-emprego, sobretudo aos jovens, mulheres e pequenos operadores



Câmara Municipal do Maio

económicos, nos domínios da pesca, agricultura, pecuária, silvicultura, comércio e indústria para promover a dinamização da economia local e assim gerar mais empregos;

- ✓ Dotar a ilha de melhores condições, sobretudo nos domínios da formação profissional e da cultura, com vista a se preparar para o turismo;
- ✓ Zelar para que a comunidade local dê uma maior atenção aos cuidados preventivos e à saúde pública, além de cultivar hábitos que fomentam a qualidade de vida;
- ✓ Reestruturar o modelo desportivo local, através da elaboração de um plano orientador de toda a actuação autárquica no sector, visando criar as bases que assegurem a sustentabilidade da prática desportiva nas mais diversas modalidades;
- ✓ Estimular a participação da população no processo de desenvolvimento local, quer através de grupos organizados como as associações comunitárias, quer por acções individuais;
- ✓ Continuar com a aposta na formação e na melhoria gradual das condições de trabalho dos funcionários com o firme propósito de prestar aos munícipes serviços de grande qualidade;
- ✓ Intensificar a comunicação bidireccional com o público interno/externo para permitir uma maior divulgação das acções, iniciativas e actividades autárquicas;
- ✓ Continuar a mobilizar externamente os serviços de assistência em diversas áreas com carências internas, no intuito de melhorar o desempenho autárquico;
- ✓ Trabalhar no alargamento da base cooperativa, através da procura de novos parceiros e ainda promover acções que agilizem respostas rápidas às solicitações dos nossos emigrantes.

Para que os objectivos, que também são as linhas mestras que norteiam este plano, acima elencados, sejam atingidos, a Câmara Municipal conta com a preciosa colaboração de



Câmara Municipal do Maio

todos que de forma ou outra tenham ligação ao Maio: munícipes residentes e na diáspora, pessoas provenientes de outras ilhas ou países, Governo, empresas, instituições públicas, ONG's, parceiros da cooperação descentralizada, entre outros. Todos somos indispensáveis na materialização do plano, quer através de acções, trabalho em conjunto, apoios, críticas e sugestões. Aliás, é nesta óptica que vamos dar início a aplicação do Orçamento Participativo, onde o envolvimento da população das localidades de Figueira, Santo António, Praia Gonçalo, Alcatraz e Morrinho na identificação das suas necessidades e na definição de prioridades foi enorme.

A materialização das actividades constantes do plano também dependem grandemente do bom desempenho dos funcionários que labutam diariamente, vestindo a camisola, nas mais diversas áreas. Por essa razão, tal como já referido, pensamos melhorar significativamente as condições de trabalho dos funcionários, de modo a aumentar a sua motivação e assim prestar um serviço de qualidade a todos quantos procuram a Câmara para tratarem de assuntos do seu interesse.

E nesta jornada vamos nos manter firmes, empenhados e determinados na concretização deste plano, ou pelo menos grande parte dele, para que no final de 2014 Maio esteja bem melhor do que se apresenta no momento e os munícipes tenham maior auto-estima e se sintam orgulhosos de pertencer a esta terra.

Câmara Municipal do Maio, aos 14 de Novembro de 2013

O Presidente da Câmara

/Eng.º Manuel Ribeiro/



2. PLANO DE ACTIVIDADES

2.1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA, SANEAMENTO E ESPAÇOS VERDES

2.1.1. Abastecimento de Água

Este sector tem alcançado ganhos consideráveis, quer a nível da produção e distribuição, quer a nível da quantidade e qualidade de água.

Contudo, em 2014, vamos continuar a primar a nossa actuação no esforço da optimização de todo o sistema, a executar redes de adução de água, e o alargamento da rede domiciliária a várias localidades do concelho.

Para garantir o abastecimento de água ao concelho em quantidade e qualidade, iremos fazer:

- ✓ Substituição de contadores;
- ✓ Execução da rede de adução de água em Figueira Horta e Figueira Seca;
- ✓ Construção da estação elevatória de Figueira Seca;
- ✓ Alargamento da rede de adução de água na Cidade (Nhu Dam) e nas localidades de Alcatraz, Barreiro e Figueira Horta;
- ✓ Consolidação do processo de controlo de qualidade de água;
- ✓ Substituição de 20 Membranas de duas máquinas dessalinizadoras de 100m³/dia cada em R.D.João e Pedro Vaz;
- ✓ Continuar a desenvolver parceria com SDTIBM para o reforço do abastecimento de água na Ilha do Maio;
- ✓ Continuação do reforço institucional dos Serviços Autónomos de Água e Saneamento;
- ✓ Reparação de reservatórios principais na Cidade, R.D.João e Pedro Vaz;



Câmara Municipal do Maio

2.1.2. Saneamento

Em 2014, daremos continuidade, e com mais eficácia, ao sistema de recolha e tratamento de resíduos sólidos e à cobertura das habitações com instalações sanitárias. Também contamos elaborar o estudo técnico para a construção de um aterro sanitário e concluir a rede de esgotos da Calheta. Elencando as acções a realizar, teremos:

- ✓ Ligação domiciliária a rede de Esgoto das pessoas carenciadas na Calheta e no Barreiro;
- ✓ Continuação da construção de mais instalações sanitárias para as famílias carenciadas na Cidade do Porto Inglês;
- ✓ Elaboração do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos;
- ✓ Elaboração do estudo técnico para construção do aterro sanitário;
- ✓ Promoção de actividades habituais, como:
 - ✓ Campanhas de limpeza em todo o concelho em parceria com Delegacia de Saúde, Delegação do Ministério da Educação, associações e grupos locais;
 - ✓ Informação e sensibilização da população sobre o saneamento do meio, em parceria com a Delegacia de Saúde local, Delegação do Ministério de Educação, Rádio e Associações Comunitárias;
 - ✓ Manutenção da lixeira;
 - ✓ Castração de cães e gatos;
 - ✓ Abate de cães vadios;
 - ✓ Limpeza das praias;
- ✓ Intensificação da captura de animais na via pública;

2.1.3. Espaços Verdes

As intervenções na zona histórica da Cidade do Porto Inglês, cujo término está aprazado para 2014, dotarão a capital de mais espaços verdes.



Câmara Municipal do Maio

Dado o facto de existirem espaços verdes praticamente em todos os povoados da ilha, os nossos esforços e atenção serão concentrados na gestão rigorosa dos mesmos, quer pela acção directa, quer pela sensibilização e apelo à participação das comunidades locais.

As actividades previstas para o novo ano são:

- ✓ Manutenção dos espaços verdes já existentes no concelho;
- ✓ Continuação da reabilitação da praça central;
- ✓ Início dos trabalhos da construção do parque urbano da cidade;
- ✓ Requalificação da praça da Calheta com uma reabilitação da via envolvente à mesma;

2.2. TRANSPORTES, ACESSIBILIDADES E ABASTECIMENTO PÚBLICO

2.2.1. Transportes e Acessibilidades

Em 2014 pretendemos continuar com intervenções que visam melhorar a circulação de pessoas e bens, seja através de arruamentos, seja pela manutenção das estradas municipais e caminhos vicinais.

As actividades a realizar nestes sectores são:

- Execução da estrada de acesso Calheta – Ponta Preta, em parceria com a Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas de Boa Vista e Maio;
- Início da construção da Via Pedonal Baxe Rotcha – Cais;
- Realização de arruamentos na Cidade e nas localidades de Morro, Calheta, Barreiro, R.D.João, Figueira Horta e Morrinho.
- Construção de dique e aqueduto na Ribeira de Fontona;
- Manutenção e reparação das estradas municipais, em parceria com o Instituto de Estradas;
- Reorganização e melhoramento dos sinais de trânsito na Cidade do Porto Inglês;
- Arruamentos na cidade do Porto Inglês e nos diversos povoados da ilha;



Câmara Municipal do Maio

- Melhoria de acesso às praias de Boca Ribeira (Pedro Vaz) e Praiona (Praia Gonçalo);
- Licenciamento de táxis para transportes urbanos.

2.2.2. Abastecimento Público

Iremos concentrar a nossa actuação na melhoria dos espaços municipais, onde são comercializados bens e serviços e na fiscalização de estabelecimentos privados, no intuito de salvaguardar a segurança dos consumidores.

Faremos:

- Incremento do serviço de fiscalização sanitária e económica dos estabelecimentos comerciais e no mercado municipal;
- Melhoria de condições de funcionamento do matadouro e do talho;

2.3. PROTECÇÃO CIVIL, SEGURANÇA PÚBLICA E FISCALIZAÇÃO

2.3.1. Protecção Civil e Segurança Pública

Tal como nos anos anteriores, vamos zelar para que se crie, em parceria com outras instituições com responsabilidade nestes sectores, as condições básicas de prevenção e de actuação em caso de ocorrer alguma emergência.

Neste sentido prevê-se:

- Estabelecer juntamente com o Serviço Nacional de Protecção Civil, um esquema de evacuação de sinistrados de todos os pontos do território municipal;
- Melhorar o esquema de segurança particularmente nos centros urbanos, em estreita colaboração com alguns serviços sediados na ilha com especial destaque para os **Bombeiros Voluntários, Shell, ENACOL, ASA, Policia Nacional, Cruz Vermelha e ENAPOR;**
- Formação de bombeiros voluntários, em parceria com o Serviço Nacional da Protecção Civil, a ASA e a Câmara Municipal de Loures;



- Sinalização das principais praias.

2.3.2. Fiscalização

Com a estrutura de fiscalização municipal já montada, em 2014, iremos trabalhar na sua consolidação no sentido de disciplinar as actividades ligadas ao saneamento, obras e comércio.

Para isso, estaremos focados na:

- Consolidar o serviço de fiscalização;
- Formação dos fiscais.

2.4. URBANISMO, OBRAS MUNICIPAIS E MEIO AMBIENTE

2.4.1. Urbanismo

A qualificação do território nos diferentes povoados da ilha, permitindo a disponibilização de mais espaços aos munícipes e demais interessados para efectuar os seus investimentos, continuará a merecer a nossa atenção em 2014.

Neste sentido serão realizadas as seguintes actividades:

- Elaboração dos Planos Detalhados (PD) das localidades de Morro e R. D. João;
- Realização do loteamento de Praia Gonçalo;
- Continuação dos trabalhos da requalificação urbana da zona histórica da Cidade;
- Continuação dos trabalhos de reordenamento urbano dos bairros da Cidade do Porto Inglês e da Calheta;

2.4.2. Obras Municipais

O plano de investimentos em obras municipais vai continuar a evidenciar alguma contenção, em face da actual crise económico-financeira, que tem efeitos negativos na arrecadação de receitas. Contudo, iremos levar avante algumas obras emblemáticas que



Câmara Municipal do Maio

decerto terão impactos positivos, seja na promoção do emprego público ou na melhoria das condições de vida dos maienses.

Assim, as obras a edificar são:

- Construção do Centro Juvenil de Pilão Cão e Morrinho;
- Arruamentos na cidade do Porto Inglês e nos diversos povoados da ilha;
- Conclusão do Paços do Concelho e da Biblioteca Municipal;
- Conclusão da reabilitação da praça central;
- Requalificação da praça da Calheta com uma reabilitação da via envolvente à mesma;
- Conclusão da construção da rede de esgotos da Calheta;
- Início dos trabalhos da construção do Parque Urbano da Cidade;
- Continuação dos trabalhos da requalificação da Avenida Amílcar Cabral;
- Colocação de equipamentos na unidade de produção de queijo na Ribeira Don João;
- Remodelação do Jardim Infantil de Cascabulho;
- Drenagem de água na Ribeira de Fontona;
- Construção da Via Pedonal Baxe Rotcha-Cais;
- Execução dos trabalhos da ampliação do Cemitério;

2.4.3. Meio Ambiente

A gestão das áreas protegidas, juntamente com outros parceiros, designadamente a Direcção-Geral do Ambiente (DGA) e o Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR), constituirá a acção de maior relevo neste sector, em 2014.

Por outro lado, outras acções serão realizadas na óptica da valorização ambiental, como a seguir se pode constatar:

- Combate à poluição sonora de acordo com as normas existentes;
- Contribuir para a protecção das praias, em estreita sintonia com a Delegação do Instituto Marítimo e Portuário;



Câmara Municipal do Maio

- Promoção de campanhas de informação sobre o meio ambiente, em colaboração com outras instituições, nomeadamente a Delegação do Ministério do Desenvolvimento Rural e a Delegação do Ministério da Educação e Desporto;
- Continuar com a implementação do PANA II;
- Reforço da fiscalização da orla marítima durante o período de desova das tartarugas;
- Continuação do programa da educação ambiental, em parceria com Ministério da Educação e Desporto, Câmara Municipal de Loures e Rádio Comunitária Local;
- Implementação do Plano de Gestão das áreas protegidas, em parceria com a Direcção-Geral do Ambiente e a Fundação Maio Biodiversidade;

2.5. EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

2.5.1. Educação

A nossa actuação neste sector dará forte ênfase ao Ensino Pré-Primário, como a base de todo o sistema educativo.

Ainda assim, promoveremos, como habitual, acções transversais a outros subsistemas, nomeadamente Ensino Básico, Ensino Secundário e Ensino Superior.

Em baixo, elencamos as acções no sector de educação:

- Apoio na manutenção dos jardins existentes no Concelho;
- Apoio na melhoria do funcionamento dos jardins municipais;
- Concessão de subsídios financeiros aos estudantes do ensino superior para o pagamento de propinas;
- Atribuição de subsídios aos alunos carenciados no pagamento de propinas, passes e materiais escolares no ensino básico e secundário;
- Desenvolvimento de parcerias com ONG's e universidades nacionais e estrangeiras para dinamização do sector;



Câmara Municipal do Maio

- Estabelecimento de parcerias para o sector com Câmaras geminadas e associações maienses da diáspora.
- Reforço da cooperação institucional com a Delegação do Ministério da Educação na ilha;

2.5.2. Cultura

As intervenções no sector da cultura vão abarcar as várias áreas, desde teatro, artesanato, música, dança, pintura, entre outros.

Em 2014, em parceria com o Ministério da Cultura e dos agentes culturais, estaremos empenhados em promover o empreendedorismo cultural local e em dotar a ilha de melhores condições para o exercício da actividade cultural.

As acções a desenvolver são:

- Promoção de empreendedorismo cultural;
- Elaboração de estudos e identificação de espaço para instalação de um museu, em concertação com o Ministério da Cultura;
- Organização de espaços culturais na cidade do Porto Inglês e noutras localidades;
- Apoio aos artesãos na realização dos trabalhos e na exposição do artesanato local;
- Apoio às iniciativas culturais de indivíduos e de grupos em todo o Concelho;
- Formação aos agentes culturais para as áreas de música, pintura, artesanato, dança e teatro;
- Realização de concursos diversos para descoberta de talentos na pintura, artesanato, escultura, dança, teatro, música e trabalhos manuais;
- Apetrecho da nova Biblioteca Municipal com o apoio da Câmara Municipal de Arraiolos;
- Equipamento de uma sala de exposições nas proximidades do Forte S.José;
- Continuação da valorização das habitações tradicionais cobertas de telha;
- Revitalização dos centros juvenis e comunitários, através da aquisição de novos equipamentos e formação dos animadores e grupos juvenis;



Câmara Municipal do Maio

- Apoio técnico aos centros de artesanato da Calheta e Cerâmica do Morro;
- Realização das actividades recreativas e culturais inseridas no Programa Verão 2014;
- Promoção de concursos de vozes;
- Apoio na recuperação de património cultural e natural a nível do Concelho, em parceria com a Habitáfrica, o Governo das Canárias e o Ministério da Cultura;
- Realização de actividades em comemoração de algumas datas marcantes;
- Encontro com os agentes da cultura e instituições afins;
- Criação de uma agenda cultural da ilha;
- Realização de fóruns culturais;
- Realização do Festival de Beach Rotcha e de outras actividades inseridas nas festas do município;

• Festas Populares

As festas de romaria são anualmente comemoradas em todos os povoados. Como sempre, a Câmara colabora na sua realização. Em 2014 iremos:

- Conceder apoios a grupos organizados para promoção de eventos culturais durante as festividades, nas zonas onde essas são tradicionalmente celebradas;
- Incentivar a realização de eventos culturais;

2.5.3. Formação Profissional

Com a Acreditação do Centro de Formação Profissional local e consequente possibilidade de o mesmo concorrer aos recursos financeiros disponibilizados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e a reestruturação administrativa em curso, o sector ganhará um novo fôlego para continuar a ser útil aos nossos jovens e mulheres chefe de família.

As nossas acções no novo ano serão:



Câmara Municipal do Maio

- Promoção da formação profissional de curta duração dentro do concelho e outras de maior relevância em outros concelhos do país e fora, de acordo com as disponibilidades do município e dos seus parceiros;
- Criação de parcerias para facilitar a integração dos jovens em estágios e a entrada no mundo laboral.

2.6. HABITAÇÃO, ACCÃO SOCIAL E EQUIDADE DO GÉNERO

2.6.1. Habitação

Este tem sido um dos sectores que mais espelham a orientação da Câmara Municipal virada para a promoção do bem-estar social. Isso é comprovado pela execução, em estreita colaboração com os parceiros da cooperação externa, dos valiosos projectos de apoio à auto-construção, reabilitação de moradias e construção de casas de banho.

Com efeito, em 2014, apesar dos nossos poucos recursos, daremos continuidade, actuando lá onde houver mais necessidade.

Estas são as acções a desenvolver:

- ❖ Continuação do reforço do programa de auto-construção com o apoio da cooperação internacional;
- ❖ Apoio na recuperação e reabilitação de casas degradadas no concelho;
- ❖ Cedência de terrenos e projectos-tipo de arquitectura e de estabilidade para construção de habitação de interesse social em todo o concelho;
- ❖ Incentivo aos jovens na construção de habitação própria;

2.6.2. Acção Social

A nossa atenção às camadas mais vulneráveis do concelho, através de acções que mitigam os efeitos da pobreza e exclusão social em que vivem e estimulam o seu empenho e participação na busca de soluções para os seus próprios problemas, será o eixo orientador neste sector.



Câmara Municipal do Maio

Deste modo, teremos as seguintes acções de cariz social:

- ❖ Actualização e organização dos principais indicadores sociais do Município;
- ❖ Apoios específicos aos deficientes do concelho;
- ❖ Apoio às famílias com vulnerabilidades;
- ❖ Inventariação de dados sobre todos os deficientes que recebem o apoio da promoção social;
- ❖ Concessão de sestas básicas no período do Natal aos deficientes e as pessoas com mais necessidades;
- ❖ Formação e trabalho com os familiares de deficientes;
- ❖ Realização de encontros periódicos com os idosos;
- ❖ Actualização dos dados de todos os velhos, deficientes, órfãos, velhos e portadores de doenças crónicas;
- ❖ Visitas periódicas ao domicílio dos deficientes;

2.6.3. Equidade do Género

Em 2014, executaremos acções que valorizem a mulher maiense e simultaneamente estimulem a sua maior participação no processo de desenvolvimento local.

Neste contexto, iremos promover a:

- ❖ Elaboração de um diagnóstico sobre a situação da mulher no Concelho;
- ❖ Implementação de projectos sociais que proporcionam a geração de rendas para as mulheres;
- ❖ Promoção de debates sobre a violência doméstica;
- ❖ Mobilização de parceiros credenciados (OMCV, AAMM, MORABI e ICIEG) e realizar encontros para ajudar na divulgação dos direitos da mulher;
- ❖ Comemoração do dia da mulher e do dia da mãe;
- ❖ Assistência social, orientação e inserção às vítimas da VBG
- ❖ Encontro com o grupo VBG do Maio



2.7. DINAMIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Numa altura em que a crise se faz sentir com grande evidência, a Câmara Municipal entendeu disponibilizar fundos, quer na Caixa de Poupança e Crédito Maiense, quer na Morabi, além de se associar a instituições como a ADEI e a SDTIBM na promoção de formações, para os pequenos operadores económicos nos domínios da pesca, agricultura, pecuária, silvicultura, comércio e indústria.

No novo ano as referidas acções terão continuidade, como forma de fomentar a dinamização da economia local e assim gerar mais empregos.

2.7.1. Energia e Comunicações

Numa ilha onde a cobertura energética é elevada e onde as comunicações se fazem em quase todos os povoados, urge empreender acções, junto da Electra e CV Telecom, no sentido de melhorar a qualidade e ainda permitir que o acesso à comunicação via telemóvel, à internet e TV por cabo seja uma realidade para todos os que cá vivem.

Assim, serão levadas a cabo as seguintes intervenções:

- ✚ Apoio na ligação de energia eléctrica aos carenciados do Concelho;
- ✚ Execução da rede eléctrica nas zonas da expansão da Cidade e das localidades;
- ✚ Colaboração com a CVTELECOM no sentido do alargamento da cobertura móvel e internet, e da instalação de TV por cabo no concelho.

2.7.2. Pesca

A Câmara Municipal vai realizar, em parceria com outras instituições locais e nacionais que operam no sector, várias acções em prol dos que se dedicam e vivem dos recursos provenientes do mar.

São elas:



Câmara Municipal do Maio

- ✚ Continuação do apoio aos pescadores artesanais, na elaboração de projectos e obtenção de financiamentos, junto da Caixa de Poupança e Crédito Maiense (CPCM) e demais instituições vocacionadas para esse fim;
- ✚ Promoção de encontros com os responsáveis por este sector a nível nacional;
- ✚ Continuação da formação de pescadores artesanais;
- ✚ Continuação do projecto de modernização das embarcações de pesca e segurança no mar;
- ✚ Incitamento ao Governo na procura de melhores condições para a pesca;
- ✚ Sensibilização e informação dos pescadores e peixeiras para questões de saneamento e qualidade de ambiente, no exercício das suas funções;
- ✚ Melhoria do funcionamento das unidades de produção de gelo;
- ✚ Procura de mais parceiros (nacionais e internacionais) para ajudar o sector;
- ✚ Reforço da cooperação institucional com a Direcção Geral das Pescas (DGP), com o objectivo de aumentar as sinergias e dinamizar o sector.

2.7.3. Agro-Pecuária e Silvicultura

Atendendo às boas condições para a prática da agricultura, pecuária e silvicultura existentes no concelho, a nossa actuação será centrada no incentivo aos que operam nestes sectores para que aproveitem as oportunidades e saiam da lógica de subsistência e do assistencialismo. As acções a serem realizadas nesses sectores são:

- ✚ Apoio aos agricultores na abertura e/ou limpeza de poços e com maquinaria para remoção e preparação do solo;
- ✚ Procura de mais parceiros (nacionais e internacionais) para ajudar o sector;
- ✚ Reforço da cooperação institucional com o Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR), com o objectivo de aumentar as sinergias e dinamizar o sector.



Câmara Municipal do Maio

- ✚ Incentivar os agricultores a utilizar energia solar fotovoltaico para extracção de água para rega.
- ✚ Trabalho de sensibilização e informação junto dos criadores no sentido de conhecer o código de posturas municipal, através de encontros periódicos e da divulgação na rádio comunitária.
- ✚ Formação do pessoal na área de produção do queijo;
- ✚ Sensibilização dos criadores na racionalização das crias, evitando ou minimizando o pastoreio livre e o sobrepastoreio, o que leva a degradação do ambiente;
- ✚ Apoio na criação de cooperativas familiares de produção de carvão;
- ✚ Combate ao corte abusivo de árvores na via pública.

2.7.4. Comércio

Em 2014, continuaremos com os nossos esforços para o controlo e a fiscalização do comércio informal que se tem proliferado pela ilha, criando assim as condições para que os comerciantes operem com legalidade e possam assim contribuir para a dinamização da economia local, num ambiente saudável.

Assim procederemos a:

- ✚ Coordenação, acompanhamento e avaliação, no âmbito do Estatuto dos Municípios, das acções e programas que afectam a competitividade dos sectores do comércio e serviços relacionados;
- ✚ Formulação, coordenação, implementação e avaliação de políticas públicas e estabelecimento de normas para o desenvolvimento do sistema produtivo nas áreas do comércio e de serviços;
- ✚ Fomento de políticas que visam o aumento e o incremento das micro, pequenas e médias empresas no concelho;
- ✚ Fomento e estabelecimento de políticas, informações e estatísticas sobre o comércio;



Câmara Municipal do Maio

- ✚ Trabalho de sensibilização junto de todos os operadores económicos no sentido da legalização dos seus estabelecimentos;
- ✚ Sensibilização das “rabidantes” e dos ambulantes a utilizarem o mercado municipal, que é um lugar público onde podem expor e vender os seus produtos;

2.7.5. Indústria

Neste sector estaremos focados em disciplinar a exploração e comercialização dos inertes, além de estabelecer parcerias que incentivem a criação de um tecido empresarial local a escala micro em diferentes sectores de actividades. As acções a executar são:

- ✚ Desenvolvimento de parcerias com a Associação para o Desenvolvimento Económico e Industrial (ADEI) para o fomento do empreendedorismo local;
- ✚ Reforço do microcrédito junto de instituições vocacionadas e com o apoio do Instituto Marquês de Valle Flor (IMVF) e da Fundação Habitáfrica;

2.7.6. Turismo

As nossas acções nos sectores de formação profissional, cultura, actividades económicas, ambiente, água, espaços verdes, entre outros, visam repercutir-se indirectamente no turismo. Paulatinamente, estamos a preparar a ilha para o *boom* do desenvolvimento turístico previsto.

Nesta óptica, devem ser priorizadas as seguintes acções:

- ✚ Abertura de um Centro de Informação Turística no Forte de S.José;
- ✚ Promover acções de formação de agentes turísticos e outros;
- ✚ Apoio à criação de novas unidades, dentro de padrões internacionais;
- ✚ Promoção da ilha a nível nacional e internacional;
- ✚ Incentivo às actividades de suporte ao turismo no âmbito da cultura;
- ✚ Valorização dos pontos de interesse turístico;
- ✚ Promoção do turismo da habitação;
- ✚ Criação de um roteiro turístico para a ilha.



2.8. SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

2.8.1. Saúde

A autarquia vai actuar em parceria com outras instituições, designadamente a Delegacia do Ministério da Saúde e a Delegação do Ministério da Educação e Desporto e a própria comunidade local, no sentido de desenvolver acções que reforcem os cuidados preventivos relativamente a doenças que mais afectam a nossa população.

Serão levadas a cabo as seguintes actividades:

- Consolidação do sistema de tratamento e controlo da qualidade de água;
- Campanhas de sensibilização e informação das populações sobre questões relacionadas com a saúde pública;
- Vistorias em todos estabelecimentos comerciais;
- Fiscalização e inspecção sanitária, nos matadouros, talhos e similares;
- Sensibilização da sociedade civil, através de programas de formação e informação quanto a saúde pública.
- Prevenção de doenças que mais afectam a nossa comunidade:
 - a) Prevenção de doenças parasitárias:
 - Sensibilização nas escolas e jardins.
 - Tratamento e controle de água;
 - b) Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis:
 - Distribuição de materiais informativos
 - Realização de acções nas escolas, tendo como objectivo:
 - Sensibilizar e informar a comunidade sobre comportamentos de risco;
 - Informar sobre as formas de prevenção dessas doenças, promover estilos de vida saudáveis, bem como a mudança de comportamento e atitudes.



Câmara Municipal do Maio

-
- c) Prevenção da Tuberculose, através da:
 - Melhoria de condições das habitações;
 - Alimentação;
 - Sensibilização da população.
- d) Continuação de combate ao mosquito (Luta contra Vectores);
- e) Melhoria do saneamento do meio;
 - Intervenções nos edifícios e melhoria das condições de funcionamento das Unidades Sanitárias de Base;
 - Assinatura de um protocolo com médicos especialistas, no âmbito da assistência médica aos deficientes nos domicílios;
 - Realização de feiras de saúde nos diferentes povoados.

2.8.2. Qualidade de Vida

Tendo em conta que vivemos numa era em que se dá muita relevância a factores que contribuem para o bem-estar social, a Câmara Municipal vai desenvolver acções que promovam a qualidade de vida da população local. Assim, iremos reforçar:

- Campanhas de informação e sensibilização aos consumidores quanto à necessidade de exercerem maior controlo sobre os prazos e a qualidade dos alimentos, em colaboração com os organismos competentes;
- Acções de informação e de educação das populações quanto a saneamento, salubridade e higiene pública;
- Inspeção sanitária periódica em todo o concelho;
- Informação e consciencialização das populações sobre os problemas ambientais;



2.9. DESPORTO E RECREAÇÃO

Para 2014, a actuação autárquica nesta área vai centrar-se essencialmente na concepção de um plano desportivo que será um documento orientador das políticas a serem seguidas para a implementação da prática nas mais diversas modalidades, como sejam Andebol, Basquetebol, Voleibol, Atletismo, Ciclismo, entre outros.

Além disso, continuamos com as acções de incentivo aos clubes e praticantes das modalidades no activo.

Em baixo, elencamos as acções para 2014:

- ✓ Melhoria dos pisos dos campos de terra batida;
- ✓ Continuação da atribuição de subsídios aos clubes federados na primeira divisão de futebol regional;
- ✓ Patrocínio ao campeão regional nas provas do campeonato nacional;
- ✓ Realização das actividades desportivas inseridas no Programa Verão 2014;
- ✓ Realização da gala do desporto;
- ✓ Formação para treinadores, dirigentes e árbitros desportivos nas mais diversas modalidades;
- ✓ Incentivo à prática de mais modalidades desportivas, designadamente Andebol, Basquetebol, Voleibol, Ciclismo e Atletismo.
- ✓ Elaboração de um plano desportivo municipal;

2.10. ASSOCIATISMO

Estando numa ilha onde existem treze comunidades, além das pessoas que vieram de outras paragens, é crucial desenvolver a consciência da utilidade da acção comunitária na promoção do desenvolvimento local.

É neste sentido que a autarquia encara como uma mais-valia a cooperação que se pode desenvolver sobretudo com as associações comunitárias. Elas podem possuir



Câmara Municipal do Maio

conhecimentos mais aprofundados dos problemas que afectam as comunidades onde estão inseridas, bem como dos seus anseios e aspirações.

Assim, vamos realizar as seguintes actividades:

- Incentivo à criação e consolidação de ONG's e organizações locais para assumir a realização de tarefas comunitárias de grande interesse para ilha e para as várias camadas da sociedade em parceria com o Programa Nacional de Luta contra a Pobreza (PNLP) no meio rural;
- Formação em Associativismo para as Associações Comunitárias do Concelho;
- Consolidação da estrutura de créditos para desenvolvimento rural e acção comunitária, com aumento de fundos.

2.11.ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Nesta área continuaremos a combinar a modernização dos serviços municipais com a aposta na formação e na melhoria gradual das condições de trabalho dos funcionários com o firme propósito de servir os munícipes com mais qualidade. As acções a desenvolver são:

- Continuação da política de recrutamento e valorização dos recursos humanos do Município, através da contratação e formação de novos quadros;
- Actualização do inventário e enriquecimento do património municipal, e ainda a formulação de uma política adequada para a sua gestão;
- Incremento do processo de modernização dos serviços municipais ligados às finanças, pessoal, património, cadastro urbano e comercial, etc;
- Melhoria das condições de trabalho dos serviços municipais;
- Aquisição de equipamentos e mobiliários para Assembleia e Câmara Municipal;
- Consolidação do Sistema de Informação Municipal (SIM);



Câmara Municipal do Maio

- Melhoria das condições de trabalho e reforço das competências da actuação das delegações municipais;
- Formação contínua dos funcionários nas mais diversas áreas de actividade municipal;
- Envolvimento da sociedade civil na gestão autárquica, através da iniciativa do Orçamento Participativo.

2.12. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A promoção de uma maior interactividade com todos os públicos com quem a autarquia comunica, sobretudo os munícipes, abraçando as ideias, projectos e acções em prol do desenvolvimento da ilha, aliada a uma intensificação da divulgação das actividades, constituirá a base da actuação da Câmara Municipal nas áreas de informação e comunicação.

As acções a desenvolver nessas áreas abarcam:

- Elaboração e divulgação do boletim e da revista municipal;
- Continuação da divulgação das actividades, acções e iniciativas da autarquia, quer internamente e nas comunidades, imprensa escrita e áudio-visual;
- Criação do *site* da Câmara Municipal;
- Promoção de uma melhoria contínua da comunicação interna;
- Apoio material à rádio comunitária local;
- Aperfeiçoamento da interacção com o público-alvo externo.
- Socialização dos regulamentos e outros documentos já existentes junto da população local, empresários e demais interessados;
- Elaboração de um plano de comunicação autárquico;
- Realização de sessões descentralizadas nos diferentes povoados, quer a nível do atendimento ou audiência, ou das reuniões ordinárias, por parte do executivo camarário;



Câmara Municipal do Maio

- Promoção de encontros com a população local para dá-la a conhecer as acções da Câmara, bem como auscultar problemas, críticas e sugestões.

2.13. APOIO INSTITUCIONAL

A ilha continua a sofrer com a carência de técnicos especializados em vários domínios. Por essa razão, somos, uma vez mais, obrigados a recorrer à assistência técnica externa, junto de parceiros como Associação Nacional dos Municípios de Cabo Verde (ANMCV), Câmaras geminadas e ONG's para materializarmos algumas actividades nas seguintes áreas:

- ❖ Informática;
- ❖ Planeamento;
- ❖ Gestão financeira municipal;
- ❖ Gestão ambiental;
- ❖ Formação de agentes desportivos e culturais;
- ❖ Elaboração de projectos.
- ❖ Gestão desportiva

2.14. RELAÇÕES EXTERIORES, EMIGRAÇÃO E COOPERAÇÃO

Uma vez que o financiamento do poder local em Cabo Verde tem-se tornado um desafio, cuja resposta exige dos municípios uma grande disponibilidade e sapiência na procura de novos parceiros e novas formas de encontrar recursos para levar avante o processo de desenvolvimento, a Câmara Municipal quer, em 2014, alargar a sua base cooperativa.

Por outro lado, queremos dar tratamento mais adequado e eficaz às solicitações dos nossos emigrantes e ao mesmo tempo procurar estabelecer uma cooperação forte com as associações de maienses na diáspora.

Por isso algumas acções irão ser desenvolvidas, como sejam:

- ✚ Dinamização do processo de aprofundamento da geminação com as Câmaras amigas;



Câmara Municipal do Maio

- ✚ Intensificação das relações com ONG's nacionais e estrangeiras;
- ✚ Envolver as ONG's parceiras na procura de novos municípios para geminação, em particular no Brasil e em África;
- ✚ Continuação do Programa de Reforço dos Actores Descentralizados financiado pela União Europeia, com o apoio da Câmara Municipal de Loures e do Instituto Marquês de Valle Flor;
- ✚ Criação de um balcão de atendimento ao emigrante;
- ✚ Realização de um encontro com emigrantes;
- ✚ Institucionalização do dia do emigrante maiense.

Aprovado em 12 de Dezembro de 2013